

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - MEDICINA VETERINÁRIA

**AVALIAÇÃO DA FRUTOSAMINA COMO MARCADOR GLICÊMICO
ALTERNATIVO EM PAPAGAIO VERDADEIRO (AMAZONA AESTIVA)**

Maria Eduarda Paz Brito (dudapaz.b@gmail.com)

Júlia Silva Gonçalves (julia-silvag2016@hotmail.com)

Alexandre Carvalho Costa (alex.c.costa@hotmail.com)

Elisabeth Neves Mureb (mureb.beth@gmail.com)

Bruna Andolphi Lôbo (b.andolphi@gmail.com)

Naiara Vidal Stocco (naiara_vidal@ufrj.br)

Ágatha Ferreira Xavier De Oliveira (agtx@ufrj.br)

Anieli Vidal Stocco (Anielistocco@gmail.com)

Daniel De Almeida Balthazar (danielbalthazar@yahoo.com)

Andresa Guimarães (andresaguimaraes02@yahoo.com.br)

Cristiane Divan Baldani (crisbaldani@ufrj.br)

A diabetes mellitus é uma síndrome multifatorial que possui como principal característica a hiperglicemia persistente. O diagnóstico é comumente realizado pela associação de sinais clínicos, hiperglicemia e glicosúria, porém, nas aves é necessário cautela nesta análise. Algumas dificuldades como o pequeno volume de amostra sanguínea e a influência do estresse na interpretação da hiperglicemia demonstram a necessidade de estudos que colaborem com a identificação da doença. Nesse contexto, a frutossamina surge

como um biomarcador já que representa uma ligação irreversível entre a albumina e a glicose, não sofrendo influência do estresse agudo. As aves granívoras apresentam características pancreáticas que sugerem o excesso de glucagon como principal causa para o desenvolvimento da doença e, dentre a ampla variedade de espécies, os psitacídeos apresentam maior predisposição. Nesse contexto, objetivou-se no presente estudo avaliar a frutossamina sérica como marcador glicêmico alternativo em psitacídeos papagaios-verdadeiros (*Amazona aestiva*, Linnaeus, 1758) do Centro de Triagem de Animais Silvestres do Rio de Janeiro - Brasil (CETAS/RJ). Foram amostrados 12 espécimes de *Amazona aestiva*, sem distinção de sexo e idade (CEUA 1292251122). Os animais foram contidos manualmente para o exame físico e a colheita da amostra sanguínea foi realizada pela veia jugular direita. Foram confeccionados esfregaços sanguíneos sem anticoagulante ácido etilenodiamino tetra-acético (EDTA), para preservação da morfologia celular e o sangue foi depositado em tubos contendo fluoreto, EDTA e gel ativador de coágulo. A fim de verificar o status de higiene dos animais, foram realizados hemograma e bioquímica sérica. A contagem de eritrócitos, leucócitos e trombócitos foram determinados manualmente pela Câmara de Neubauer e a hemoglobina por analisador bioquímico semi-automático BIO-200/Bioplus®. Foram calculados os índices eritrocitários: volume corpuscular médio (VCM = hemoglobina/eritrócitos x 10) e concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM = (hemoglobina x 100)/hematócrito). O hematócrito foi obtido pela técnica de microhematócrito e as proteínas plasmáticas totais por refratometria. A leucometria e análise morfológica das células foi realizada por esfregaços sanguíneos corados com coloração hematológica rápida (Panótico rápido®). Para análise bioquímica, microtubos sem anticoagulante foram centrifugados e submetidos à espectrofotometria por meio do Analisador Bioquímico Automático A15 (Biosystems®) para determinação de ácido úrico, aspartatotransaminase (AST), creatinofosfoquinase (CK), colesterol, frutossamina e proteína total e frações. A glicemia foi determinada a partir dos tubos contendo fluoreto. Foi realizada estatística descritiva para obtenção da média, desvio padrão e valores mínimos e máximos com 95% de confiança. Dois animais com resultados hematológicos e bioquímicos compatíveis com doenças infecciosas foram excluídos do estudo. A determinação da glicose apresentou valores médios de $266 \pm 9,61$ mg/dL e a frutossamina média de $2,33 \pm 0,63$ mmol/L. Apesar da escassez de literatura com valores referenciais consolidados para *Amazona aestiva*, ao realizar uma análise comparativa com outras espécies da família Psittacidae, verificou-se que ambas glicose e

frutosamina mantiveram-se dentro do valor de referência. Os resultados do presente estudo sugerem que a frutosamina constitui uma alternativa promissora para avaliação da glicemia uma vez que não há a interferência do estresse e sua determinação pode ser realizada a partir do soro, assim como as demais determinações bioquímicas de rotina. A glicose, em contrapartida, necessita de coleta adicional de tubos com fluoreto. Estudos mais amplos são necessários para validar a utilização da frutosamina no diagnóstico de diabetes mellitus em aves.

Palavras-chave: endocrinopatia; hiperglicemia; diabetes mellitus; psitacídeos.